

Nota de Abertura

O desenvolvimento da Psicopatologia Cognitiva em Portugal e em outros países europeus tem aumentado exponencialmente nos últimos anos.

Em várias instituições universitárias de psicologia em Portugal é crescente o número de trabalhos de investigação fundamentados nos modelos da psicopatologia cognitiva.

A nível da intervenção podemos observar que é crescente o número de psicólogos que fazem a sua formação nesta área.

Por tudo isto, considerámos que um número da Análise Psicológica dedicado a esta temática estaria perfeitamente justificado.

Neste número temático temos como objectivo percorrer as áreas da abordagem teórica, investigação e intervenção.

Iniciamos este percurso com um artigo em que se salienta o papel das emoções na psicopatologia cognitiva. A investigação na depressão, alteração com elevado número de trabalhos ao longo dos anos neste modelo, é a temática de dois dos trabalhos, em que aquela é relacionada com o domínio dos esquemas e com as memórias autobiográficas. Ainda na área da investigação surge um trabalho sobre o delírio psicótico.

No que concerne à intervenção esta surge dirigida para as perturbações alimentares e na discussão de um caso com a utilização de um modelo específico.

Os autores são oriundos de diferentes instituições universitárias portuguesas e europeias: Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Universidade do Minho, Universidade de Edinburg, Universidade de Tromsø, Universidade Complutense de Madrid, Universidade de Valência e Universidade de Miami.

Desejamos que este número temático seja uma útil contribuição para a continuação e desenvolvimento de trabalhos nesta área, que consideramos de nuclear importância para a compreensão da psicopatologia e intervenção nas alterações psicopatológicas.

VICTOR CLAUDIO